

Visões do novo mundo

De Porto da Silveira

(Delegado geral dos governos do Paraná e Santa Catarina para a propaganda do mate nas Américas Central e do Norte)

A organização da vida em Nova York. A divisa do povo. A standardização do comércio—As «Chains». The Woolworth Building. Os «Drug Stores». 50 mil restaurantes. A plena liberdade de comércio e as vantagens do sistema nova-yorkino.

A organização da vida em Unidos apenas 15 mil estabelecimentos. Esta «Chain» deve em diversa da que predomina nos breve vender mate ou seja outras grandes capitais do mundo.

Os seis milhões de habitantes que se caldeiam nesta formidável oficina de trabalho, têm pedir que as suas rivais possam metalizar dispar dos demais os stores que vagam em determinadas zonas acontecendo, por isso, encontrarem-se numa só na va-

Brasilian Tea.

Quando essas empresas, fortalecidas por milhões de dólares entraram em competição para imitar a que as suas rivais possam proliferar, compram todos os stores que vagam em determinadas zonas acontecendo, por isso,

encontrarem-se numa só na va- dezenas de casas da mesma companhia.

Essa regência de comércio não prejudica de nenhum modo o público e antes o beneficia.

Duas razões determinam que assim aconteça: a severa vigilância dos poderes públicos impõe a parceria e bom estado dos produzentes e o vulto das compras iniciais que lhes permitem vender por preços baixos.

Facilmente se comprehenderá que uma casa que compra no interior milhões de dúzias de ovos, por exemplo, os possa vender na cidade mais barato do que um pequeno comerciante que compra poucas centenas de dúzias.

Acresce ainda que esses empreendimentos têm a organização completa e modelar, compreendendo serviços próprios de transporte por terra e mar, armazéns, distribuição em todo o mundo.

Virtualmente está extinto em Nova York o comércio individual.

De modo absoluto pôde afirmar-se, pelo menos, que predominam aqui as grandes empresas e organizações comerciais.

Como em nenhuma outra parte na América do Norte os grandes absorvem os pequenos.

Nos primeiros momentos que se tornou na América pode começar desprevenido a vida muito pouco, mas não vivêra intrigado observando uma coisa longamente assim, ou traçasse originalíssima a repetição em que se transforma em grande rede, locais e bairros diversos, gosto.

Aqui não há lugar para talmente iguas em fachada, cônchas, os bairros são muitos, de pintura, letreiros e tanto de.

Ainda há pouco, dois rapazes brasileiros, filhos de Periamburão, com limitadíssimo capital abriam na cidade de baixa um modesto Restaurante a que deram o nome de Brazilian Garden.

Naquele dia, os negócios eram feitos com a ajuda de um vizinho, que possuía um restaurante, e logo esta disseminados pelos Estados Unidos, também por trás

Expressiva adesão da Câmara Municipal de Caratinga e do Partido da Aliança Municipal, presididos pelo dr. Agenor Ludgero Alves

Caratinga, II—Dr. Agenor Ludgero Alves
Rio—A Câmara Municipal de Caratinga, em assemblea geral extraordinária de hontem, lomando conhecimento do caso da sucessão presidencial da República e adherindo ao elevado gesto da Concentração Conservadora de Minas, delega a v. exa., na qualidade de seu presidente, amplos poderes para representá-la na grande Convenção Nacional que se realizará nessa capital amanhã, 12 do corrente, para homologar a indicação dos egregios brasilienses drs. Júlio Prestes e Vital Soares à presidência e vice-presidência da República no próximo futuro quadriennio. Deixa de assinar o vereador de Inhapi, por ausente. Compareceram dois vereadores da oposição. Cordiais saudações. Alberto Vileira Campos, vice-presidente em exercício; José Gomes de Vasconcelos, João Lopes Evangelista, Izaltino Rodrigues Lutembark, dr. Edmundo Lima, secretário.

Caratinga, II—Dr. Agenor Ludgero Alves
Rio—O diretorio político da Aliança Municipal de Caratinga, em reunião extraordinária, realizada hontem, nesta cidade, adherindo com vivo entusiasmo à nobre atitude da Concentração Conservadora, no caso da sucessão presidencial da República, delega a v. exa., na qualidade de seu presidente e chefe, amplos poderes para representá-la na grande Convenção que terá lugar nessa capital, amanhã, 12 do corrente, para indicação dos nomes dos eminentes patrícios drs. Júlio Prestes e Vital Soares, candidatos da maioria do eleitorado brasileiro à presidência da República no futuro quadriennio. Saudações afectuosas. Alberto Campos, presidente em exercício; Armando Campos, Francisco João da Silva, Antonio de Almeida, secretário.

leiros a Brazilian Enterprises foi a causa preponderante da complicada organização das Drug Stores. Allíndios às andar terreo, ocupará brevemente excelentes condições organizacionais e práticas de trabalho, e uma vez que se torna a sede da nova nova Chain.

Para se compreender perfeitamente a importância e o vulto destas organizações, basta recordar que é maior predo de Nova York, neste momento, o Woolworth Building com cuja fotografia ilustramos esta cronica, e que conta 60 andares, foi construído com o produto dos factos produtivos de todo o

Chain.

Além esta organização está mais curiosa por isso que, nas suas casas, todos os artigos são vendidos a 3 ou 10 centavos, nem mais nem menos.

Nestas casas Woolworth vende tudo desde as luvas.

Para se ter ideia de sua dimensão, é preciso que, nas casas, elas vendem as luvas a 10 centavos cada uma. É impossível dar uma idéia de movimento intensíssimo destas casas, que estão localizadas desde a Quinta Avenida até os pontos mais longínquos da grande cidade.

Um outro aspecto inédito de comércio se observa em Nova York: são os «Drug Stores» (Farmácias). Nestes estabelecimentos que existem em grande número, pode comprar-se tudo quanto se quiser, desde as obras completas de Shakespeare até o refresco de banana. Nelas se encontram ferros de engomar, doces em caldas, manteiga com ou sem sal, balaços de cartas, lenços de seda, etc. Verdadeiros bazares turcos que escandalizam de começo mas terminam agradando, pois são extremamente comodinhos.

Estantes concevidos de que uma razão psicológica de cuja existência talvez muitos comerciantes não tenham noção,

A directoria da União dos Viajantes Comerciais do Brasil, é recebida pelo sr. Presidente da República

Rio, 19 (Radio A. A.)

A directoria da União dos Viajantes Comerciais do Brasil foi recebida hontem pelo sr. Presidente da República. Essa directoria é composta dos srs. Hugo Rapsold, Raul Bastos, João Cândido Dias Neves, Hermann Cunha, Antônio José Pinna, Manoel Soares da Rocha, Carlos Guimarães e Cavalcante, Silveira, Falou em nome dos directores o sr. Raul Bastos que pronunciou brillante discurso.

Conseguiram comunicando ao sr. Presidente a iniciativa de União de promover o primeiro congresso brasileiro dos viajantes commerciais.

O Congresso resolvêra multipicas questões e mostrou o valor dos agentes comerciais como excellentes elementos de ligação.

Declarou que milhares de viajantes comerciais hoje perfeitamente identificados com a sua associação, que por sua vez ostenta intimamente ligada às classes conservadoras, ligação essa ainda recentemente manifestada no apoio que aquelas classes hyponthecaram ao governo federal, falou da excelente repercussão que teve a escolha do sr. Guilherme Silveira para presidente do Banco do Brasil, gesto com que o sr. Presidente da República distinguiu um dos nossos mais dignos compatriotas e com o qual também quis honrar as classes conservadoras e acrescentou: «o nome de v. exa., senhor Presidente da República, vive muito tempo no coração agradecido de todos os viajantes comerciais. Soube v. exa. inspirar esse reconhecimento desde quando na presidência do glorioso Estado de S. Paulo, iniciou o formidável programma rodoviário que produziu a grandeza maior daquele Estado que encorajou, aproximou o homem, uniu cidades, vilas e povoados, levou à idéia de comércio a todos os recantes, aumentando e desenvolvendo a nossa riqueza e a nossa produção.»

Exaltou a política financeira do governo que é a verdadeira política, que se impõe ao Brasil, e concluiu fazendo votos pela felicidade pessoal do sr. Washington Luís pela glória do seu segundo governo.

Agradecendo o sr. presidente Washington disse que lhe não surprehendiam os aplausos dos viajantes comerciais.

De há muitos anos no inicio de sua vida publica no Estado de S. Paulo veio ensejo de privar com numerosos elementos dessa classe de auxiliares do nosso comércio, podendo apreciar a sua correção, o seu empenho no exacto cumprimento dos seus deveres.

Esperava receber em audiencia a directoria da União dos Viajantes Comerciais do Brasil, cujo progresso vem acompanhando com atenção, mas confessava-se surpreendido com a forma encantadora com que ella testemunhava ali pela palavra do orador o seu apreço, a sua solidariedade, e os seus nobres propósitos patrióticos.

Tinha a certeza de estar fazendo um governo de trabalho, de respeito a todos os direitos e sentia-se confortado com o apoio que lhe tem dispensado as classes conservadoras.

O interprete feliz dos sentimentos da classe alludira a vários aspectos que mereciam particular atenção do seu governo. Os viajantes comerciais podiam contar com elle, pois, sentir sempre infinito prazer em ir ao encontro dos que trabalham e produzem.

O orador falara do sentimento de paz que anima a quantos vivem do seu trabalho honesto. Como Presidente da República é o responsável pela ordem e podia ainda uma vez assegurar que ella seria integralmente mantida. Nada justificava os movimentos de rebeldia.

O trabalho está trabalhando pacificamente e ha de continuar nesse trabalho fecundo. Cumpria-lhe renovar os seus melhores agradecimentos e garantir a todos os presentes que aquelle momento viveria indelevelmente no seu coração.

O sr. Presidente da República terminou a sua oração, pedindo a directoria da União dos Viajantes Comerciais do Brasil que transmitisse a todos os seus associados, a todos os viajantes em summa, o seu comovido e sincero reconhecimento.

Constituição de Comité pró Julio Prestes em Ouro Verde

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Ouro Verde, 21.

Em presença do dr. Oswaldo Oliveira, cel. Bernardo Olsen e capitão Roberto Ehlik, foi constituído o sub-directorio político e comité pró Julio Prestes Vital Soares, motivo porque levamos ao conhecimento de v. exa. a nossa expressão de solidariedade e apoio em todo o sentido.

Dessa occurrence foi dado conhecimento aos drs. Presidente da República, Julio Prestes, Vital Soares e Victor Konder. Saudações. Luiz Davet Filho, presidente; Call Jacob Sfair, vice-presidente; Francisco dos Santos Veiga, Gustavo Knoll, membros; Victor Fernandes, secretário.

Organização de Comités

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte comunicado:

Rio Caçador, 8 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Adolpho Konder,

M. D. Presidente do Estado.

Florianópolis

Com o maximo prazer pedimos vinda a v. exa. para comunicar que, com a presença dos elementos representativos dos distritos de Rio Caçador, Santo Antônio e Taquareverde, foi em reunião de grande numero de republicanos, fundado o comitê de propaganda dos candidatos à presidência e vice-presidência da República, vindos drs. Júlio Prestes e Vital Soares.

Os comitês que se encarregariam de todos os trabalhos eleitorais, nucleos que se compõem estes futuros distritos, estão aliados a um só, tendo como centro de seus trabalhos, o comitê central do povoado Santelmo.

Ingressando portanto todos os amigos de v. exa. nessa erupção, porque elle é o prenúncio de uma arvore lindosa que vem surgindo nos horizontes, ate hoje incertos da nossa Grande Patria.

Junto acompanha a acta do comitê organizado neste distrito, que não foi remetida em tempo opportuno por motivos alheios á nossa vontade.

Aqui estamos unidos e solidários com v. exa. na politica e em toda e qualquer emergencia, aguardando as suas prezadas ordens.

Saúde e fraternidade.—Ozorio Alves Sampaio, presidente; Marello da Cruz Mala, secretário.

Pela avicultura catarinense

Pela todos querem realmente se interessar pelo desenvolvimento das nossas fontes de riqueza, não deve passar despercebida a exposição de ayes de raga que hoje se montam, sob auspícios da Sociedade Catarinense de Avicultura e com o alto patrocínio do governo do Estado.

E a terceira vez que essa utilíssima associação, amparada pela boa vontade do ilustre presidente Adolfo Konder, amador de todas as energias aproveitáveis e batallador exército da grandeza dessa terra, comparece diante do público desta capital, para oferecer-lhe os frutos do seu trabalho, obtidos por esforço operoso e sem fregues, no sentido de apertarquem-se constantes nos seus trabalhos avicícolas.

E porque esse labor desprendido e incessante começo a produz resultados práticos objectivos, e porque elle ha de necessariamente influir decisivamente na nossa economia como factor da sua prosperidade, cumpre proporcionar-lhe os elementos necessários que assegurem o prosseguimento e a consecução dos seus nobres intuios.

Assim o tenho entendido a alta administração catarinense que nunca recusou à Sociedade Catarinense de Avicultura o seu apoio decidido, podendo-se mesmo afirmar que ella deve a maior parte dos progressos realizados no campo da sua benfeitoria a actividade amparo forte que lhe têm prestado o sr. presidente Adolfo Konder e os seus dedicados auxiliares de governo.

Felizmente os nossos avicultores, correspondendo a esses nobres incitamentos, esforçam-se, e o certame de hoje prova que elles desejam prosseguir.

A exposição realizada ha dois annos passados, poucos exemplares despertaram a curiosidade pública.

Na que d'áqui a algumas horas vai ser inaugurada, ao invés, figuram espécies que honrariam qualquer aviário ou certame congener, facto que encerra a demonstração infindável de que realmente progredimos na especialidade em apreço.

E é para testemunhar toda a nossa sympathy, e é para consignar os nossos melhores aplausos aos devidados impulsadores desse agradável e lucrativo ramo da actividade humana, que escrevemos estas linhas, onde fica o nosso entusiasmo pela feliz realização da Sociedade Catarinense de Avicultura.

Dr. Walmor Ribeiro Visões do novo mundo

Acompanhado de sua exma consorte, deve regressar, hoje, do Rio de Janeiro, a bordo do Comandante Ripper, o sr. vice-presidente do Estado dr. Walmor Ribeiro.

S. alta, que é uma das figuras altamente representativas da nossa meio político e social, receberá ao desembocar as mais expressivas demonstrações de apreço dos seus amigos e admiradores.

República apresenta ao sr. dr. Walmor Ribeiro e sua exma, espera os cumprimentos de boas vindas.

A Mensagem

O sr. presidente Adolfo Konder recebeu o seguinte telegramma:

Ouro Verde, 20.

Lendo nos jornais de Curiyba os protestos de solidariedade apresentados a v. exa. pelos telegrafistas de Polis, e apesar de estar servindo no Paraná, desejo incluir meu nome na mensagem apresentada. Respeitosas saudações. Elpidio Silveira, inspector dos Telegraphos.

Depois da gripe, fortaleça-se com o Myogenol

Palacio do Governo

Regresso do dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente do Estado

O sr. Presidente Konder o seguinte telegramma:

Santos, 20.

Recebido hontem pelo Prc. Julio Prestes, percorri novas obras em Águas Brancas e Museu Agro Industrial. Sigo no «Commandante Ripper» com Octacilio Araújos. Walmor Ribeiro.

Excursão ao norte do país

O sr. presidente Adolfo Konder recebeu o seguinte telegramma:

Goyaz, 20.

Concededor agora de todos os Estados da nossa amada Patria abraço desvanecido o illustre amigo. Lysimaco Costa, Secretario da Fazenda.

Cito Carvalho

De regresso do Rio de Janeiro, chega hoje pelo Comandante Ripper o sr. Cito Carvalho director destiário.

•República• muito afectuosamente apresenta-lhe as suas boas vindas.

Contra a tosse da gripe

use

BRONCHITINA

A MENSAGEM

O sr. presidente Adolfo Konder recebeu do sr. presidente Getúlio Vargas a seguinte carta:

Porto Alegre, 9 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Adolfo Konder.

M. D. Presidente do Estado de Santa Catharina.

Florianópolis

Accuso o recebimento do exemplar, com que me distingue, da brillante Mensagem apresentada por v. exa. à Assembleia Legislativa de Santa Catharina, em 11 de agosto do corrente anno.

Experimentei viva satisfação com a leitura desse documento público, através de cujas páginas se verifica o grau de adeitamento do prospero Estado, a que v. exa. tão superiormente preside.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. exa. as expressões do meu alto apreço e distinta consideração.

Getúlio Vargas

Festa da Árvore

Actos oficiais

Por acto de hontem o Sr. Presidente do Estado concedeu título de concessão de terras ao sr. Otto Jahn, Municipio de Brusque e assignou o título de terras concedidas a Otto Strickstrand, Municipio de Nova Trento.

Em dia tão assignalado, cultivar-se a árvore, como se tem feito, o poder público, associando-se às comemorações que se vêm fazendo em todos os centros cultos, pega o amor, o respeito à natureza.

A festa hontem realizada, teve o entusiasmo sadio e forte das crianças das escolas que cantaram cheios de vibrabilidades hymnos cívicos.

A 10 horas, os alunos dos Grupos Escolares Lauro Müller, Silveira de Souza e Archidiocesano São José, Escola Normal, Colégio S. Coração de Jesus, cursos primário, secundário e normal, acompanhados dos seus respectivos directores e mestres formaram, na Avenida Coronel Emílio Blum, tendo à frente a banda de música da Força Pública.

Empunhava a bandeira nacional a alumna da Escola Normal, senhorinha Maria do Carmo Costa.

Com grande garbo, o prefeito escolar dirigiu-se para o local daquela Avenida, entre a Avenida Hercílio Luz e rua José Vieira, onde se efectuaria a tocadeira soleneidade da plantação de árvore.

Após ter sido cantado o hymno nacional pelas escolas, com acompanhamento pela banda de música da Força Pública, ilustre e dedicado Inspector Federal do Ensino, no Estado.

O digno educacionista, tomado do mais justificado entusiasmo, produziu uma brillante allocução.

Toi um hymno de louvores á árvore, demonstrando em palavras inspiradas, o papel que elle representa na vida do homem.

Concluiu as crianças de hui e reafirmavações da vida social e política e administrativa de amizade a unir as árvores pelos benefícios que nos prestam no seu grande utilitarismo prático, dando-nos sombra fructos e flores e concorrendo para o saneamento do ambiente, em que vivemos.

O professor Orestes Guimaraes, após magníficas considerações sobre a ordem e a disciplina educacionais, salientou a presença dos srs. representante do sr. presidente Adolfo Konder e da mais alta autoridade do Ensino Cid Campos aquela festa, plantando com as suas próprias mãos árvores, num culto de adoração pantheística.

A sua oração foi applaudida por una salva de palmas, sendo o sr. professor Orestes muito felicitado pelos presentes.

Em quanto os escolares cantavam a Canção da Primavera e Viva o Brasil, aquelas autoridades plantaram duas árvores.

Resto das árvores foram plantadas pelas alumnas dos estabelecimentos de ensino que participaram da linda festa.

Estiveram presentes os escolares procedidos da banda de musica, que fizeram uma passeata passando pela Praça 15, demonstrando grande garbo.

O momento político

Entrevista do sr. Paulo Labarthe

Rio, 19 (Radio A. A.)
O sr. Paulo Labarthe, delegado do Partido Federalista gaúcho à Convenção Nacional, de 12 do corrente entrevistado pela *A Noite* discorreu brillantemente sobre a história do Federalismo lembrando o que houve por ocasião da quarta eleição do sr. Borges de Medeiros.

O sr. Assis Brasil, candidato contra o sr. Borges propôz ao chefe do federalismo fundirem os partidos no que este respondeu. Ideas não são metas que se fundem. O sr. Assis Brasil, entretanto, por desenfreado, calabou promessas vãs foi corrompendo o federalismo que defendiam.

São estes mesmos que, agora, se arremetem contra os novos concorrentes políticos do sr. Assis, contra a fusão das novas e mais complexas ideias.

Explíca em seguida os tortos elementos com que conta o federalismo em vários pontos do Rio Grande.

Interrogado sobre si havia no Rio Grande corrente tauravelarista, o sr. Luis Carlos Prestes, respondeu: «Corrente não há. Os federalistas nada têm que ver com este militar que se revoltou. Interrogado si há ideias de separamismo, respondeu: «Ha, principalmente entre moços que usam distinção. Constituem uma associação secreta.

Deu vários outros exemplos inclusive o título de secretário do Interior que é Secretário dos Negócios do Interior e Exterior. Explica que exterior é o resto do Brasil.

Interrogado porque os federais apoiam o sr. Julio Prestes, respondeu: «Porque encarna a paz no País, a continuidade da administração, a ordem na lei, a unidade na Federação.

Ouviu o nosso emblemático amigo e candidato presidente Júlio Prestes. É um espírito de intensa luta a controlar uma vontade recta e energica. Fala com seriedade e precisão sobre assuntos grandiosos mostrando conhecê-los a fundo na sua velejuação com os do país».

Notas

O sr. dr. Heitor Blum, Prefeito Municipal, apresentou hontem, por intermédio do seu oficial de gabinete, cumprimentos ao sr. conselheiro italiano, Mauro Sestini, pela passagem da data comemorativa da unificação da Itália.

O sr. capitão Joaquim Marinho, chefe da casa militar do sr. presidente Adolfo Konder, representou hontem, s. exa., na festa da Árvore, realizada nesta capital.

Um projecto favorecendo os militares

Rio, 19 (Radio A. A.)

O senador Pereira Lobo apresentou ao Senado um projecto estabelecendo que os tenentes, capitães e maiores que tenham, mais de 25 annos de serviço activo e 40, de idade, passem á actividade com os vencimentos integrais que queiram dentro de dois annos.

Esta entrevista vinha sendo anunciada como constabiliizando formal desmentido as importantes declarações que o sr. Borges presentemente ao enviado especial d' *A Noite*, em Ipanema, e que provocaram ruídosos comentários.

Contrariamente ao que era de esperar, porém, as novas declarações do chefe do Partido Republicano Rio Grandense confirmam integralmente as que divulgou a *A Noite*, repetindo mesmo algumas delas.

As palavras do sr. Borges referentes à entrevista que concedeu a *A Noite* são as seguintes:

«A minha palestra com o redactor d' *A Noite* foi rápida e as minhas declarações visavam sómente acentuar que a nossa campanha não é revolucionária nas suas origens e finalidade e que os partidos rio-grandenses aliaram-se para a eleição presidencial, mas não se confundiram como a mídia assessorou.

As restantes declarações

do sr. Borges referem-se à situação em geral.

De lá extraimos as seguintes:

«Estamos e permanecemos dentro da ordem e na legalidade e não devemos consentir que nos impunham outros intérpretes que não o de resolver pelo sufrágio uma questão puramente eleitoral».

Adeante disse: «Sem dúvida, fada a presente jornada em commun, os políticos rio-grandenses retornarão a sua marcha paralela e fieis aos respectivos programas».

Aí estão plenamente confirmados pelo chefe supremo da política gaúcha e desmentidos que formulou as arremetidas dos representantes rio-grandenses ao Congresso ameaçando com a revolução e afirmado que todas as correntes políticas rio-grandenses, esquecendo os seus programas, suas tradições e rebeldia, se haviam fundido num só paralelo.

Importante discurso do sr. Irineu Machado

Rio, 19 (Radio A. A.)

O sr. Irineu Machado reuniu hontem as considerações que vinha fazendo no Senado a propósito dos acontecimentos políticos.

Começa respondendo as críticas da imprensa rectificando a interpretação que foi dada às suas palavras sobre os revolucionários.

Lembra que Luis Carlos Prestes persiste nos intuios revolucionários. Depois passa a ocupar-se.

Faz um apello aos jornalistas para que discutindo o caso de amnistia ou revolução não lhe atribuam conceitos que nunca existiu.

Tratando depois do projecto cujo esboço tivera oportunidade de fazer do seu ultimo discurso diz que não é possível conceder-se uma amnistia que venha alterar o direito político e administrativo da União.

Não é possível conceder uma amnistia que em vez de resolver o apaziguamento das paixões venha criar ao país dificuldades pela continuação dos odios, das vinganças, das pequeninas batalhas civis, criando por outro lado dificuldades na promoção dos militares.

Reafirma a convicção sua de constituir-se um quadro a parte para os oficiais revoltosos com promoção equitativa.

Mostra vários exemplos de muitos países em que a amnistia é concedido àqueles que despojam as armas e que se apresentam às autoridades dentro do prazo fixado pela lei.

Extinta a hora do expediente inscreve-se para continuar hoje.

Energico artigo

São Paulo, 21 (Radio A. A.)

O Correio Paulistano em energico artigo pergunta como a Aliança Liberal explica as inqualificáveis violências praticadas em Porto Alegre e S. Sebastião do Paraíso contra os adeptos das candidaturas Prestes-Vital.

Vibrante manifesto

São Paulo, 21 (Radio A. A.)

Os jornais publicam vibrante manifesto da Coligação Republicana Parahybana, concitando os parahybanos e demais filhos do nordeste residentes em S. Paulo a intensificar a campanha pelas candidaturas Prestes Vital.

O Manifesto

O mandado da Convenção na Precisa vir de alguma comissão Nacional está na altura da menor que da expansão do liberalismo moderno e das realidades brasileiras que nortearam os trabalhos daquela imponente assembleia.

A sua organização, como se sabe, foi essencialmente municipal, no modelo prático e perfeito a que já se havia chegado, após diversas experiências, para a indicação do sr. Washington Luís. Chefe de partidos ou de forças políticas (a verdade é que as nossas forças políticas estavam organizadas em partidos locais) aqui como em toda parte do mundo é que, mediante entendimentos, encaminham a solução dos problemas políticos. Só os ingenuos poderão aceitar a exploração oposicionista que procurava nos pintar como um país de exceção, afastado das praxes democráticas de uso universal.

Desde os primordios do regimento vimos procurando, porém, do na vida pública em linha recta, impulsionados ao respeito e à apresentar ao julgamento da Nação as candidaturas devidamente combinadas entre as forças políticas, com escrícias a que dpois vierem a falar. A pureza e a elevaçao consagraram a indicação municipal. Mas foram falhas as suas inutilizáveis. Não entraram as primeiras tentativas. Como, em causa, mesmo na mais avessa paiz da extensão do nosso, reúncampainha em determinado ponto e em determinado dia, os representantes legítimos de todos os municípios?

Não impossibilidade de o fazê-lo vinham delegações com o nome em brancos e as convenções cívicas acabaram sendo manipuladas, em grande parte, no Rio de Janeiro.

Surgiu dessa circunstância a ideia de dividir a Convenção em dois turnos; o primeiro no Estado, com a escolha de três delegados para a Nacional.

Os partidos locais fizeram comummente, para resolver os problemas da sua economia interna, tais convenções. Vão tirando della a sua organização, o seu prestígio e a sua força. Em cada município a Câmara representa a maioria do eleitorado, o que marca o valor da sua ação nas assembleias a que seu delegado comparece.

Com a escolha de três delegados para a Convenção Nacional esta se torna plenamente possível, como a experiência já provou. E não só se reverte do máximo de regularidade e de autoridade política, como realçar um princípio vital para a nossa vida federativa: grandes ou pequenos, comparecem os Estados perante elle a numus absoluta igualdade de poderes.

Basta considerar tais circunstâncias para verificar que a Convenção Liberal será de modelo sensivelmente inferior ao da Nacional.

Não chegará a assumir a mesma imponente significação política. Como concorrerão a ella os partidos dominantes em tres Estados apenas, a sua origem não é municipal. Quai o processo de escolha dos seus delegados? Não se sabe. Os situacionistas alludiram ao arbitrariamente. Como arbitriação será a indicação das oposições estaduais, na sua quasi totalidade eleitoralmente impoderáveis, que resolverem comparecer. Basta dizer que, segundo as bases publicadas, em quanto Minas terá quarenta delegados, para São Paulo e tantos outros Estados foram deixados apenas cinco.

Os poderes, nas democracias, precisam ter origem certa e seguiram-nos em insondável desequilíbrio, a linha magnífica

Na Câmara

Rio 2º (Rádio A. A.)
A sessão da Câmara foi presidida pelo sr. Plínio Marques.

Lida e posta em discussão a acta anterior falaram os srs. Bergamini, Raul Faria, Daniel Carvalho e Tavares Cavalcante. Em seguida foi aprovada a acta.

O expediente constou de diversos ofícios.

O sr. Roberto Moreira ocupou a tribuna e começou lastimando a oratoria de seus adversários na Câmara, oratoria que qualifica de um histrionismo espalhado inesperadamente contra todas as praxes e tradições parlamentares, ocupando meia hora do expediente da sessão com o propósito evidente de

embraçar a palavra do orador. É certo que o sr. Daniel Carvalho, solicitado pelo orador fivera a gentileza de ceder-lhe a palavra, mas esse gesto de cavalheirismo, agradece, foi, a seu ver, desmentido pelos correligionários do deputado por Minas. Assim, o orador já não pode agradecer senão verberar energeticamente como faz essa atitude, que afirma, destoa das tradições de cavalheirismo da Câmara e que constitui deslustre para qualquer parlamento do mundo.

O orador lamentou a atitude da minoria procurando abafar a palavra da maioria. Tratou depois das acusações dos liberais em relação ao Banco do Brasil e leu a carta que o sr. Silva Gordo dirigiu ao sr. Washington Luis pedindo demissão.

O orador frise que ia prestar um serviço à verdade e à moralidade dos negócios públicos do Brasil.

O orador demonstrou a luta do procedimento do governo.

Na ordem do dia anunciada a votação em 3a, discussão do orçamento da República, foi feito um requerimento do sr. Cardoso de Almeida sobre a votação das emendas em seis grupos.

O sr. José Bonifácio apresentou um requerimento, que é rejeitado por 19 votos a favor e 105 contra, pedindo votação nominal. Em seguida é aprovado o requerimento do sr. Cardoso de Almeida por 105 votos contra 17.

Anunciada a votação do primeiro grupo falaram os srs. Daniel Carvalho, Raul Faria, Agamenon, Tavares Cavalcante, Odilon Braga, Bergamini, Sandoval, Azevedo, Ariosto Pinto, Geraldo Viana e José Bonifácio.

e esta, sim, de salvação nacional.

De que o Brasil não foge ao seu destino e acha-se com a sua

consciência cívica desperta e vigilante tem-se a prova não só com a manifestação da absoluta maioria das forças políticas, mas ainda com a avalanche de aplausos e de solidariedade que irrompeu de todos os pontos e de todas as classes sociais no sentido da chapa Julio Prestes-Vital Soares.

Vital Soares, como é notório, multiplicaram os festejos e os nomes e não apenas os clamores estimados dos que pensam mas carar a minoria em que se encontram os excessos de uma retórica já prescrita do mundo.

Abner Mourão

Dado por aprovado o sr. Bergamini requereu verificação que apurou 109 votos a favor e 1 contra.

Annunciado o 2 grupo falaram os mesmos oradores e dado como rejeitado o sr. Bergamini requereu verificação, apurando dois a favor e 93 contra. Não havendo número passa-se a terceira discussão do orçamento.

O sr. Roberto Moreira prosseguiu no seu discurso iniciado no expediente.

O orador demonstrou com factos a gênese da candidatura do sr. Julio Prestes, oratoria que qualifica de um histrionismo espalhado inesperadamente contra todas as praxes e tradições parlamentares, ocupando meia hora do expediente da sessão com o propósito evidente de

embraçar a palavra do orador.

Em seguida foi aprovado o requerimento da prorrogação da sessão por uma hora.

Falou longamente o sr.

Salles Filho que justificou a sua atitude.

O orador acha que as candidaturas devem ser examinadas sob o ponto de vista dos programas e não das pesquisas ocasionais.

Ocupou-se sobre vários problemas nacionais, lembrando a urgência da sua solução.

Em seguida foi levantada a sessão.

VIDA SOCIAL

Árvore Nascendo

(Rosa L. Faria)

Eras, então, minuscula semente
E eu próprio te plantei no meu quintal:
Vendo-te, enfim, nascer, fiquei contente:
E cheio de carinho paternal.

Hoje, porém, que és linda e adolescente,
Penso em nosso destino desigual;
Prometes, filha, a primavera ardente,
E eu sou o outono quase no final.

Mas, quando, aromas a espalhar na altura
Domines da paisagem os recamos
E sejas um olympico tesouro.

Renato Travassos

ANIVERSARIOS

Aniversariam-se, hoje, o menino Adhemar Freitas, a senhorinha Maria de Fáveres Silva.

Faz anos, amanhã, a exma. sra. Semirandina Silva Basso, esposa do sr. Henrique Basso.

Passa, amanhã, a data natalícia da exm. sra. d. Maria Francisca Silva, esposa do sr. Fernando P. Silva.

Aniversariam-se, amanhã, o sr. Reynaldo Dias de Oliveira, funcionário do Tesouro Nacional do Estado.

Fazem anos amanhã:
A menina Walda, filha do sr. João Alves;
O menino Lindomar Pereira Dutra;
O menino Accacio Freitas
O menino Almíro, filho do sr. Armando C. Melo, funcionário federal.

CONSORCIOS

Realizou-se, hontem, na capital, o enlace matrimonial do sr. tenente da Força Pública, Dernerval Cordeiro com a senhorinha Lucília Corrêa, filha do sr. Manoel Corrêa, construtor civil.

Serviram de paranymphos, nos actos civil e religioso, por parte da niva: o dr. Haroldo Pedreira, director de Obras Públicas e exma. esposa e do noivo: o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, comandante da Força Pública e a exma. esposa.

Effectuou-se, hontem o consorcio do sr. João B. Dias, funcionário estadual com a senhorinha Lorenna Schlichting.

Serviram de paranymphos, no acto civil e religioso, por parte da niva: o dr. Durlatio Coelho e exma. senhora e no acto religioso, por parte da noiva: o sr. Pedro Belli e a senhorinhas: Maria do Carmo Dias e do noivo: o sr. Raphael da Rocha Linhares e sua exma. esposa.

VIAJANTES

Hermínio Millis

Segue hoje para Porto União, o sr. Hermínio Millis, nosso prezado colaborador e nomeado para exercer as funções de inspector escolar com sede naquela cidade.

DR. HERMANO MACHADO

Ache-se, nesta capital, o sr. Hermano Machado, um dos directores do Banco Nacional do Comércio, servindo, actualmente, como inspector da filial de Coritiba.

O sr. Hermano, que conta muitos amigos, entre nós, tem sido muito cupimentado.

Acompanhado de sua exma. família, segue hoje, para Porto Alegre, o sr. José Alcides Bonetti, chefe da Delegação do Tribunal de Contas, recentemente nomeado para idênticas funções naquela capital.

Devido não ter chegado a MAX, o rev. padre Nicolau Cesing, cura da Cathedral, segue hontem, às 8 horas, via-terrestre para S. Francisco, onde tomará o transatlântico que o conduzirá a Roma.

O seu bota-fora, que se realizou a porta da Cathedral, esteve muito concorrido, notando-se a presença de inúmeros representantes do te dos os Apostolados.

Ficar-se rico

Um dia pelo outro

Só assim!

O sr. Miguel Reis da Silva, Residente em Tijucas Recebeu 100 contos de réis em 17 de Janeiro

O dr. Euripes Gonçalves Ferro Chefe de distrito telegráfico é residente em Florianópolis

Recebeu 100 contos de réis em 16 de Maio

O srs. Augusto Gomes de Aguiar, Antonio Moreira, Lurz Paim, Antonio Carnelli, Ildefonso Rodrigues e Augusto Rosa Residente no Herval. Estação da Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande.

Receberam 500 contos em 27 de Junho

Os srs. Ferdinand Geitznauer e Max Schlorke Residente em Joinville

Os recebimentos supras foram provenientes de sortes grandes que foram favorecidos pela sorte na Loteria deste Estado. Não contando outras sortes em annos anteriores como também os milhares de premios menores vendidos no Estado.

A Loteria do Estado de Santa Catharina, pela confiança que aqurio no Brasil deve constituir orgulho para os catarinenses. No Rio de Janeiro pela grande derame, de sortes ella foi intitulada Rainha das Loterias.

Aonde não ha vendedores de bilhetes da nossa Loteria peçam prospectos e condições aos Concessionarios

Angelo La Sorta & Cia.

FLORIANÓPOLIS

(10-1)

Companhia Salinger Sociedade Anonyma

ESCRITURA PÚBLICA
CONSTITUIÇÃO DE
DADE ANONYQA
FORMA ABAIXO

Sabem quantos este pântero instrumento de ser pruna de constituição de sociedades an-

uma viram, que no anno de mi-
noventa e vinte e nove aos
dois dias de maio de secundario
do dito anno, nessa cidade de
Bauru, em meu caro oficio, pa-
reia na mesa tabeira do empre-
sario, entre partes entre si, justas e con-
tradiccões, autografas, a saber:
Peda & Christiano Fellerden, Va-
lter Christiano, Augusto Hager,
Max Fellerden, Rudolf Horschel,
Paul Gucker e Hans Gartner, o
ultimo se torou e os demais esca-
dos, todos ingredientes e auto-
res me advogado, residentes nessa
cidade, meus conhecidos e das
duas testemunhas adiante men-
cionadas e assinadas, do que
don fr. Em preencia das mes-
mas testemunhas, por todos os
autografas reciprocamente em
torgados me foi dito, falando
cada um por sua vez, que entre
eles e em substituição a antiga
firmá Gustav Salinger & Cia, em
liquidation com seu sótão nessa cidade
e filiais em Tombé, Irmão José
Bella-Alhang e Fratello Jose
Muñiz pio, e Jutagui no Munici-
pio de Joápolis estave ajustado
e constado constituinte em
sucessão a firma acima mencio-
nada, uma sociedade anonymous
que se denominava Companhia
Salinger & Sociedad Anonymous
tendo por obj. o comercio
por grosso e a varejo de ferro-
gas, benzidas, minuzias, armas
elettron, fabricação e exportação
de mao elga, heras e cigarrolos,
bom e mal a exp. maglo e todos
os produtos agro-industriais e quaque-
outro que a administração pudesse
enviamento. Peço o autografo te-
legramatico autografo testemunha
Christiano Fellerden, na qualdis-
cione se socios匿名 e meus
sobreviventes e da firma Gustav Sal-
linger & Cia, em liquidation, en-
trava para sociedade anonymous
que era se constituir com todo
ativo da Firma Minuta, mercade-
ria em stock, divisas ac-
tuais, titulos de divida publica,
a ação s. novelas e imóveis e
imóveis, assumindo a so-
dade anonymous, em egualmente, o
passivo da Firma extinta, inclui-
ndo uma dívida hypothecaria a
favor do Banco Nacional do
Commercio, que sera incluido
especifica da pre-constituição, se avalida-
dos los bens acima menciona-
dos. Peço o autografo testemunha
entre out d'la Viva Gustav Gar-
ter, na qual fala de proprietário
de terras, casa e colmatação,
que obteve p. e forga do montan-
ho em virtude da morte de seu
irmão Victor Gartner e evidentemente
heredologica qd. qd. qd. qd. qd.
Comarca entrou para as per-
fertilas terras situadas nos distri-
tos de Bella-Alhang e T. V. qd.
sóci daq. anonymous, que era
se constituir, passando a parte do
seu passivo para com a firma
Gustav Salinger & Cia, em liqui-
dation, daq. extinta. Peço o au-
tografo recuperação d'la consti-
tuição dos August Hager, Max Feller-
den, Rudolf Horschel, Paul Gu-
cker e Hans Gartner na pre-
sencia das mesmas testemunhas
do dito dia, que compõiam tam-
bém aq. d'la liquidation, nome de R\$ 100 mil
o capital de mil cíntimos e uns
los de Réis (R\$ 1.000 milhoes)
da sociedade, que era se consti-
tuir. Compareceram mais a Sra. D.
Ella Fellerden, esposa do Sr.
Pedro Christiano Fellerden e
declarou-me na pre-constituição das
mesmas testemunhas que dava o
seu consentimento para transfe-
rência dos bens p. e meus ao
seu marido pais e se falecasse
anonymous, dava o consentimento
Peço o autografo e telegramatico
autografo da Viva Gustav Gartner
que foi declarado na posse da
mesma testemunha que con-
firmo iria melhor especificado na
liquidation pess. sobre os bens
que entraram na sociedade um
hypothecaria em favor do Banco
Nacional do Commercio d'la qd.
meu reforço de garantia da di-
vidas hypothecaria acima menciona-
da de que é devedora a firma
bora extinta Gustav Salinger &
Cia, em liquidation. Assim como

taram em seguida todos os ou-
torgados reciprocamente outos
gados que a mencionada socieda-
de anonymous deverão ser registrados
pelos seguintes estatutos: Estatutos
da Companhia Salinger S.A.
sociedade anonymous, Capítulo I:
Da denominação, objecto, efe-
to e duração da Companhia. Artigo
I: A sociedade anonymous Compa-
nhia Salinger que nessa data se
constitui, tem a sua sede, fato e
administrativa, no endereço: Rua
Blumenau, nº 200, no bairro de
Bom Jesus, regido pelos pre-
vientes estatutos, nos casos omis-
sos, pelas disposições legais so-
bre as sociedades anonymous. Artigo
II: A sociedade anonymous Compa-
nhia Salinger constitui-se em
continuação da firma Gustav Sal-
linger & CIA., em liquidação, trans-
ferindo aquela todos activos, pa-
ssivo, de conformidade as per-
bidas escrituras de constituição.
Artigo III: A sociedade conti-
nua com o objecto da firma ex-
istente, é, o comércio por
grasso e a variedade de ferragens,
fazendas, imóveis, armazéns,
fabricação e exportação de mu-
nteiga, banha e engarrafamentos, bem
como a exportação de todos os
produtos agrícolas e qualquer
em que a administração julgue
conveniente. Artigo IV: A socie-
dade, além, das filiais em For-
taleza, Timóteo, Hamamonti, Bela-Al-
ianca e Itaguará, poderá ter ou-
tras mudas, bem como poderá es-
tabelecer agentes e correspon-
entes no país e no estrangeiro.
Artigo V: A administração da socie-
dade e de suas filiais (200) dias. Ca-
pítulo II: Do Capital social, Ar-
tigo VI: O capital social é de cin-
quenta contas de réis, (R\$ 1.200.000,00) dividido em
mil e cem contas (1.200) acções in-
ominativas de cada de réis (R\$
1.000,00) recebido pelo ato
do estabelecido nas escrituras
de constituição. Artigo VII: E-
s considerado acionista toda pes-
soa que possuir pelo menos uma
acção, a que corresponde o direi-
to de um voto. Capítulo III:
Da administração da sociedade.
Artigo VIII: A sociedade sera
administrada por tres (3) direc-
tores, elegidos e reelegidos pela
assembleia geral, sendo um pre-
sidente e dois ge. e s. Artigo
IX: O mandato da Directoria é
conferrido pelo prazo de quatro (4)
anos, expirando aquelle da pre-
mieria. Directoria é formada de
Agosto de 1922, pelo nome de
trinta e tres (33). Artigo X: São au-
tribuídos ao director presiden-
te: a) executar e fazer observar
os presentes estatutos; b) convocar
e presidir as assembleias ge-
rais ordinárias e extraordinárias;
c) designar e nomear os
representantes e demais do-
cumentos demonstrativos das
operações da sociedade; d) re-
presentar, actuar e passar nome
a sociedade em juzo e for-
ce e podê-lo procurar em ger-
nos todos os actos de gesta e atra-
versar transigir e renunciar dictos ve-
mentes e negócios e contratos
assigados a título de crédito e
conservar os papeis de contas
que tiverem de ser apresentados
a juiz ou a outras autoridades
ou pessoas. Ia sociedade quando
se julgar conveniente, poderá
constituir procuradores judiciais
e mercantil empregando
os meios mais convenientes
e baratos; f) convocar
e designar directores e con-
selheiros, quando o julgar con-
veniente; g) adquirir ou subse-
rir ações ou quotas de outras
sociedades, constituindo e mui-
tas dessas, quando as necessidades
para o uso de qualquers me-
diastros em quanto referentes
a distribuição de lucros e dis-
pendos se encontrem indevidos os
estatutos. Artigo XI: Compete
aos directores gerentes e con-
selheiros, e os administradores
almeia a direção do que ari-
que da sua função, e que
a sua ambição a direção a res-
pectiva da sua e de sua Compa-
nhia, ainda substituir o diretor
presidente, ou o impedimento
ex re, tendo o mandatário
as suas funções e os pro-
jetos de suas proprias. Artigo
XII: A causa legal dos diretores
e conselheiros ou seu mandato
seja inferior a ou seu mandato
seja inferior a ou seu mandato

de vinte (20) acções ordinárias. Quem quer accionista poderá prestar a caução a bem do director. Artigo XIII: Vagando o cargo do presidente, resoluverá a assembleia geral sobre o seu reencheimento, aberta esta se reunião, exercerão as suas funções cumulativamente os directores-gerentes, sem prejuízo das suas próprias e sem outras honrarias que as de seu cargo effetivo. Artigo XIV: O director-presidente vence-á mensalmente retribuição de reis (8.000\$000) e os directores-gerentes um com o quinto de mil reis (1.000\$000) de gratificação pro labore. Capítulo IV. Do Conselho Fiscal. Artigo XV: A Assembleia ordinária elegera anualmente três (3) fiscaes efectivos e seis (6) suplementares. Artigo XVI: De todas as reuniões do conselho fiscal serão lavradas actas. Artigo XVII: Os fiscaes efectivos serão substituídos pelos suplementares na ordem de sua collocação. Capítulo V. Das Assembleias Gerais. Artigo XVIII: Haverão assembleias gerais, ordinárias e extraordinárias; aquelas serão realizadas no primeiro trimestre de cada anno e estas sempre que houver conveniâcia. Artigo XIX: Presidirão as assembleias gerais o director-presidente, quando por elle chamado para secretariado qualquer sessione. Artigo XX: As assembleias gerais serão convocadas por meio de aviso publico na imprensa, com antecedência de 15 dias, pelo menos, de efectuada, com designação do local e lugar a que se reúnam, devendo a convocatória ser motivada, della constando a menor recomenda das autoridades a serem sujeitas a censuração e discussão dos accionistas. Nas assembleias gerais extraordinárias não se tratará de assuntos diversos dos da constituição da sociedade. Capítulo VI. Das Lucras Sociais, Dividendos e Fundo de Reserva. Artigo XXI: No final de cada anno social, que terminará em 31 de Dezembro, se fará o balanço geral. Artigo XXII: Com os lucros verificados proceder-se-á de seguinte forma: a) deduzir-se-á de cinco a dez por cento, a quota da diretoria, destinados a depreciacão dos mecanismos; b) o restante dos lucros entrara, nos primeiros quinze dias de fevereiro do anno seguinte, para o fundo de reserva; c) se fizerem, durante este tempo, distribuição de dividendos, ou dep. 10% como prazo de quanto tempo, será distribuído o dividendo até o maximo que se possa (12%) entre os socios a emprego do Capital de cada um, entrando o restante no fundo de reserva; d) Os dividendos não reclamados dentro do prazo de dois annos prescreverão em beneficio da fundação de reservas. Artigo XXIII: O fundo de reserva sera constituuto por contribuições e dividendos e prémios e artigo anterior, mas é de direito minima de 10% dos lucros resultantes da sociedade. Artigo XXIV: As importações e exportações forem levadas ao porto de ressaca por motivo de se realizarem em estudos públicos e privados de utilidade comum a dezenas de outras comunidades ou sogelados, compreendendo projectos e empreendimentos que sejam de interesse comunitário em d'elhas as respectivas estruturas e modos de operar, negócios da socieda e, capitulo VII. Disposições gerais. Artigo XXV: No caso de dissolução da sociedade antes de exaurido o prazo social, deliberará a assembleia geral sobre a dissolução, elegendo um ou mais liquidadores, alem do director-presidente, que sempre o será. Artigo XXVI: Os accionistas terão presente em igualdade de direitos e na aquisição de regos da sociedade. Pelos mesmos argumentos que precedemmente, integram-se na lei, devidamente alterada, os que se seguem: a) as mesmas estabelecidas que indicaram o dirigente respectivamente em artigos IIº, Pedro Christovam Faria e Lima e Viana. b) diretor estrangeiro ou estrangeiros que sejam da mesma nacionalidade dos que devem ser eleitos os respectivos, para 100% da sua nacionalidade de nomeação dos peritos qualificadores, que se realizará nos

266 da sua São Paulo, desta cidade, adiante-se a constituição definitiva da sociedade, de acordo com o disposto no artigo 7º do Decreto nº 144, de 4 de Julho de 1891, até que seja apresentada a avaliação dos bens em questão e discutida e aprovada, por todos os subscriptores, em assembleia geral. De como assim disseram todos, dou fe, me pediram-lhes lavrarem esta escriptura, que lhes sende fida em presença das testemunhas Roberto Bader e Vitorino Braga, financeiros, residentes nesta cidade, portugueses, acelaram e assignaram o escrito e as duas suas testemunhas. E logo me foi apresentado o bilhete de distribuição do teor seguinte: Por me ser requerido por Pedro Christiano Peddersen, distribuidor no primeiro tabellino uma escriptura pública em que são pôr os requerente e outros como outorgantes. Blumenau, 2-9-99.
A. Schneider distribuidor. Vac esta selada com sello fino, visto que o de verba será pago visto ocasião da escriptura definitiva. Eu, Otto Abry, primeiro Tabellino, que a escrevi e assigno (assignados sobre sellos federais no valor de tres mil reis): Blumenau, 2 de Setembro de 1929. Pedro Christiano Peddersen, Eli Peddersen, Irma Gärtnér, Max Peddersen, August Häger, Rudolf Hoesch, Paul Oucken, Hans Gärtnér, Roberto Bader e Vitorino Braga. Testimoniada em alegria. Eu, Otto Abry, primeir tabellino, que a escrevi à máquina. Resolvo o entendimento: assumir. Eu Otto Abry, tabellino, que a subscripto e assigno em público e rasas. Em testo da verdade.
Blumenau, 2 de Setembro de 1929.
Otto Abry
Tabellino.

ESCRITURA PÚBLICA DE CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DA SOCIEDADE ANÔNIMA, NA FORMA ALTAÍNO.

Sabendo quanto este público instrumento de escriptura de constituição definitiva de sociedade anônima viram que no anno de mil novecentos vinte e nove, aos trez dias do mes de Setembro do dito anno, nesta cidade de Blumenau, em meu escritório, perante mim, tabellino, compareceram partes entre si juntas, avindas e contratadas, ou tungentes, reciprocamente outeiros, a saber: Pedro Christiano Peddersen, Val. Irma Gärtnér, August Haeger, Max Peddersen, Rudolf Hoesch, Paul Oucken e Hans Gärtnér, mui conhecidos e das duas testemunhas aliadas nomeadas e assignadas, do qual deles um presente a duas mesmas testemunhas, por todos os outorgantes reciprocamente outorgados me foi dito, falando cada um por sua vez, que de acordo com a escriptura publica de dois de outono e meio, lavrada as suas minhas actas nesse mesmo dia, a folhas 100 a 104, pela a qual já haviam ratificado a sua intenção de organizar uma sociedade anônima com a denominação de Companhia Salinger Sociedade Anônima, com o capital de mil e duzentos contos de réis (1.200.000\$00), havendo a constituição definitiva feito alíás, alíás 4, se compreender formalidade legal da avaliação dos bens e com que o membro em questão desse capital, os outorgantes respectivamente outorgados Pedro Christiano Peddersen e Val. Irma Gärtnér, que essa avaliação já foi feita, havendo os outorgantes reciprocamente outorgado de se juntar à assembleias gerais, em dia e hora do convocar, em que se mercaria e julgaria e approvariam o bando por estes apresentados, que me representaram, para serem transcritos na escriptura, os dezes horas, a esta cidade de Blumenau, no escripto nº 1. Bona Gustav Salinger & Cia., em liquidão, no prel. nº 268 da rua São Paulo, compareceram todos os subscriptores da Sociedade Anônima, C-

...mais, mais, mais, srs. Pedro Christiano Feddersen, Irma Gártner, Max Feddersen, August Haeger, Rudolf Hoesch, Paul Oncken e Hans Gardner e reuniram-se em assembleia geral. Foi para presidir a assemblia o sr. Pedro Christiano Feddersen, o qual, assumindo a presidencia, convidou para secretariado os srs. Max Feddersen e August Haeger. Peço-lhe, Presidente, fôi exposto, que o fim da presente assembleia era, conforme constava em escritura publica de constituição de sociedade anonyma, lavrada em data de hoje, nas moitas do tabellio Otto Abry, a Comarca, a escolha de peritos que avaliassem os bens com que entram para a referida sociedade os srs. subscriptores Pedro Christiano Feddersen e Vva. Irma Gártner. Accordou-se em escolher para avaliadores de ditos bens os srs. José Pelzmann, Otto Rokkoh e Leopoldo Olinger, todos donos domiciliados nesta cidade; e que serio inconveniente notificasse os pais das escolhas. O sr. presidente, depois de consultados todos os presentes, designou o dia tres de Setembro, às quinze horas, para realizar-se a segunda assembleia, em que será lido, discutido e votado o laudo dos peritos supramencionados. E, como nadie mais houvesse que tratar, o sr. presidente encerrou a presente assembleia, mandando eu, Max Feddersen, secretario, datotyographar a presente acta, que vai por mina subscripta, e que, depois de lida e approvada, vai por todos assinada. Eu, Max Feddersen subscovo a presente acta, como o encarregue, assinado: Pedro Christiano Feddersen, Irma Gártner, Max Feddersen, August Haeger, Rudolf Hoesch, Paul Oncken, Hans Gártner. Reconcendo verdadeiras as assignações a uns supassos e retro de Pedro Christiano Feddersen, Irma Gártner, Max Feddersen, August Haeger, Rudolf Hoesch, Paul Oncken e Hans Gártner, dou-me, Blumenau, 3 de Setembro, de 1929, (ass.) Otto Abry, tabelião. Colhidos e intitulados: Os seis sellos estando no valor de um mil reis. Acta da segunda assembleia geral dos subscriptores da Sociedade Anonyma Companhia Salinger. As tres dias do mês de Setembro do anno de mil novecentos vinte e nove, nessa cidade de Blumenau, na rua São Paulo, nº. 286, escritorio de Irma Gustav Salinger & Cia, em que dia se as quinze horas, compareceram todos os subscriptores da Sociedade Anonyma Comp. Salinger, srs. Pedro Christiano Feddersen, Va. Irma Gártner, Max Feddersen, August Haeger, Rudolf Hoesch, Paul Oncken e Hans Gártner, e reunidos em assembleia geral, os elegeram, por aclamação, para dirigir os trabalhos, como presidente, o sr. Pedro Christiano Feddersen, o qual, assumindo a presidencia, convocou para secretariado os srs. Max Feddersen e Rudolf Hoesch. Peço-lhe, o sr. presidente fôi dito, que, conforme a convenção feita na assembleia anterior, o fm da presente reuniao era para tomar-se conhecimento do laudo apresentado pelos peritos srs. José Pelzmann, Otto Rokkoh e Leopoldo Olinger, que na assembleia anterior haviam sido eleitos para avaliarem os bens com que entram para a sociedade os subscriptores Pedro Christiano Feddersen e Va. Irma Gártner, laudo esse que se encontra rava sobre a mesa. Convidado pelo presidente, o sr. retario Max Feddersen proe a leitura desse laudo, sendo elle, em seguida, pelo sr. presidente submettido à discussão da assembleia. Depois de o terem examinado em todos os seus termos, todos os presentes se manifestaram de acordo com o laudo. Posto em votação, fôi por todos aprovado, absteendo-se de votar de acordo com a rel. os subscriptores Pedro Christiano Feddersen e Va. Irma Gártner, respectivamente, quanto aos bens com que se niviam para a sociedade. Em seguida, declarou o sr. presidente, que ia mandar lavrada a escritura de constituição definitiva da sociedade. E, como nadie mais houvesse que tratar, o sr. presidente encerrou a preassembleia, da qual, eu Max Feddersen, secretario, mandei o resumo, e que se nivava para a sociedade. Em seguida, declarou o sr. presidente, que ia mandar lavrada a escritura de constituição definitiva da sociedade. E, como nadie mais houvesse que tratar, o sr. presidente encerrou a preassembleia, da qual, eu Max Feddersen, secretario, mandei o resumo, e que se nivava para a sociedade.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
Filial de Florianópolis
Rua Felipe Schmidt, 27

RESULADO DO 87 SORTEIO REALIZADO

NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1929

PREMIO MAIOR Rs. 1.310\$000

For contemplada com um premio no valor de Rs. 1.310\$000,00. (Um conto, trezentos e dez mil reis) a cedentaria, nº 9153, pertencente a prestamista Catharina Kiesewski residente em São José neste Estado, (está quite).

Premios distribuidos até a presente data Rs. 124.363.550,00

PREMIOS MENORES

Rs. 20\$000

5943 - E. M. Silva	Coqueiros
6611 - Iracema Landmann	Joinville
0465 - Rosa Lima Fernandes	Estrito
4362 - Joaquim Fiuza	Lages
5362 - Adelci Reis	Braguau
5386 - M. Matra Cardoso	Itajaí
2339 - Irma Arndt	Joinville
0009 - Igreja de N. S. de Monte Serrat	Florianópolis
3198 - Mara F. da Rosa	Estrito
3228 - Rita Barbosa Martins	Florianópolis

Rs. 10\$000

369 - Lino Francisco da Silva	Cascate
0726 - Rodolfo Lima	Joinville
3726 - Emilia Soares Ferreira	Florianópolis
0160 - Priscila de Souza	Paranaguá
4142 - Joana Conceição	Cachoeira
7391 - Hercília Garcia Leite	Florianópolis
6985 - Dulce Silveira	Florianópolis
5287 - Weber Heizmann	Santo Amaro
4237 - Leopoldina Vieira de Souza	Florianópolis
7792 - Clara Mayer	Joinville

ISENÇÕES

3600 - Roberto Goulart	Florianópolis
2565 - Tracy Eugenia e Maria	Estrito
0102 - Marcellino J. da Costa	Sacco dos Limes
0187 - Mathilde Vieira	Estrito
3407 - Esther Costa	Florianópolis

Florianópolis, 16 de setembro de 1929

Visto

Barreto, Lima & Cia.

João P. de O. Carvalho, Proprietários.
Fiscal do Governo Federal

Inscrevei-vos

Habilitae-vos

VINHO DE PURA UVA
Type Chianti

Approved pela directoria de Hygiene do Estado

Fabricado por *Josaphat Lenzi***LAGES - STA. CATHARINA**

DEPOSITARIOS NESTA CAPITAL

Campos Lobo & Cia.

Kraemer & Cia.

C. Telephonica Catharinense

Florianópolis

Foi inaugurada a estação telephonica de S. Amaro. Nos domingos as conferencias para qualquer ponto do Estado pagam somente a metade da taxa de tabella

Serviço rapido e seguro de phonogrammos 200 reis a por palavra

PROGRAMMA DA FESTA DE SANTA THEREZINHA E MENINO JESUS, A REALIZAR-SE NA CAPELLA DO ASYLO DE ORPANS ... SÃO VICENTE DE PAULA"

Dia 27 de set.

Será iniciada a novena em honra a Santa Therezinha, às 19 horas.

Dia 28 de set.

Miss com Comunhão geral.

Dia 3 de out.

Depois da novena, serão distribuídas fitas com as insignias associadas que ainda não as tendo recebido avisarem com antecedência.

Dia 6 de out.

Mis a solenidade, às 9 horas, com sermão por s. Exia. R. V. o sr. Arcebispo. Às 17:30 horas da tarde, juro público para a qual convidamos todas as Associações religiosas a comparecerem com os seus distintivos. Depois da entrada da processão haverá missa com o S. Simo sacramento e em seguida, haverá um pardão. Gustavo Richard, (Praça 17 de Novembro) pedindo-se a todos que quiserem contribuir para este fim, enviem brevemente ao Avô de Ipanhas.

Espera-se o comparecimento do maior numero de associados, para maior brillantismo às solemnidades da festa que agradecemos a Santa Therezinha e Menino Jesus, promove em honra de seu Padroeira.

(32)

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Editorial de Concursos

De ordem do sr. Dr. Sec. da Direcção de Justiça e Justica, em virtude de s. Ex. o Dr. Presidente da Comissão do Rancho deste Estado, de acordo com o que preceitua a art. 8º do Regulamento nº 17 para o Rancho da Tropa, tornou público que dentro de 15 dias a contar desta data, acha-se aberta a concorrência para a venda de residuos do mesmo rancho, devendo os interessados procurarem colher as informações que assim o descrevem, do oficial de aprovação, em todas as datas utras das 7 às 9 e das 14 às 16 horas.

Quartel em Florianópolis, 20 de Setembro de 1929.

Arthur Júlio da Silva
2. Ten. cont. com. aprovacionado
(3 - 3)

LYRA TENNIS
FLORIANÓPOLIS
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente e de acordo com as disposições dos estatutos em vigor, convide os Srs. Socios, a se reunirem em Assembleia Geral, na sede deste Clube, em 29 de outubro às 10 horas da manhã, para a eleição da nova Directoria.

Florianópolis, 20 de Setembro de 1929.

Secretario
Euclydes Gentil
(8 - 2)

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Em cumprimento do disposto art. 1851 n. II e § 1º do Código Judiciário do Estado, faço publico para conhecimento de todos aquelles a quem interessar possa que em sessão de 13 de Setembro do corrente anno, do Superior Tribunal de Justiça, foi assignado o accordo nos autos de agravo nº. 468 da comarca de Joinville, em que são arguyentes Alfredo de Oliveira Cercal e sua mulher a arguyente Gustava Muhlbauer e sua mulher - decidindo o Tribunal dar provimento ao agravo para reformar a decisão recorrida e julgar não procedentes os artigos de tentado de fta. 55, pagas as custas pelos arguyentes.

Florianópolis, 16 de setembro de 1929.

O Escrivão
Joaquim da Costa Arantes

Em cumprimento do disposto art. II e § 1º do Código Judiciário do Estado, faço publico para conhecimento de todos aquelles a quem interessar possa que em sessão de 20 de setembro do corrente anno, do Superior Tribunal de Justiça, foi assignado o accordo nos autos de apelacao civil nº. 1498, da comarca de Araranguá, em que são arguyentes Luis da Silva e sua mulher e appellados Joannes Habib e sua mulher dedicando o Tribunal negar provimento à apelacao interposta para confirmar a sentença appellada por seu juridicos fundamentos, pagas as custas pelas appellentes.

Florianópolis, 21 de setembro de 1929.

O Escrivão
Joaquim da Costa Arantes

Credito Mutuo Predial

O mais forte Club de sorteio do Brasil

A ULTIMA PREMIADA

VIRGINIA MARIA DIAS, residente em José Mendes

FLORIANÓPOLIS



ARMANDO MIRANDA FILHO, residente no Saco dos Lumes premiado no valor de Rs. 4.550\$000

4 de Outubro

1 - Premio de	4.550\$000
10 - Premios de	30\$000
10 - Premios de	10\$000

MUITAS ISENÇÕES
HABILITEM-SE! INSCREVAM-SE!

TUDO POR 1\$000!

Não ha como o

Credito Mutuo Predial

Viagem de recreio
PARA
Espanha

Será iniciada uma viagem cruzeira do Brasil para Espanha pela Companhia Hamburgoa Sul-American.

O grande navio a motor *Monte Sarmiento* sairá do Rio de Janeiro no dia 22 de janeiro de 1930 para os portos espanhóis de: La Luz, Ceuta, Malaga, Palma de Majorca, Barcelona, Valencia, Cádiz, La Coruña, Gijon, Bilbao, Santander, Vigo e Tenerife, voltando depois para o Rio de Janeiro.

Os preços de passagem para esta viagem serão de Rs. 2.300\$000 até Rs. 2.900\$000.

As demais informações pede-se aos agentes locais:

Carlos Hoepcke S. A.

Dr. Pedro de Moura Ferro
 ADVOCADO

Rua João Pinto, n. 7.

(Altos da Farmacia Santo Agostinho)



Qual a dona de casa que não tem uma peça qualquer para ser pintada, tais como uma mesa, uma cadeira, ou qualquer objecto de adorno?



Pinte com **Duco** de pincel que é uma maravilha.



Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavam -- Rua João Pinto, n. 4

Caixa postal, 42 --- End. tel. GLAVAM --- Florianópolis

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Loteria do Estado

— DC —

Santa Catharina

Distribue 75% em prémios
26 DE SETEMBRO DE 1929 - ÀS 15 HORAS

451 ENTRADAS - ANO AH

Do prémio maior a Reduzir 5% para pagamento dos números anteriores e posteriores

16 Milhares - 1.750 prémios

16.000 bilhetes a 17\$000 272.000\$
menos 25% para

75% por cento em prémios 204.000\$

PREMIO: 100.000\$

1 premio da 10.000\$

1 premio da 4.000\$

2 premios da 2.000\$

5 premios da 1.000\$

10 premios da 500\$

20 premios da 200\$

60 premios da 100\$

850 premios da 40\$

800 prem. 2. C. A. dos 5 primeiros

prémios da 40\$

1750 prémios no total de R\$ 204.000\$

Os prémios pressupõem 50% lucro da loteria

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os condecorados: Angelo & La Porta Cia.

Administração Praça 15 de Novembro

Florianópolis

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Edital

De ordem do sr. dr. prefeito municipal, comunico aos ars. devedores de impostos e taxas municipais gravadas de multas, que esta

Thesouraria efectuará, a cobrança dos referidos impostos, relevadas as multas, aos que vierem saldá-las, até 30 do corrente mês.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2 de Setembro de 1929.

O Thesoureiro
Calistrato da Cunha

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritorio - Ponte Hercílio Luz

(lado do Continente)

Caixa Postal 97

End. Telegraphico - **Corsini**

Florianópolis

Chefatura de Policia

Uso de armas ofensivas

EDITAL

O Declarar Luis Liberato Barrozo, Delegado Auxiliar no exercício do cargo de Chefe de Polícia do Estado de Santa Catharina, no fórum da lei, etc.

Pelo presente edital faço público que, de e informado e com o art. 206 do Regulamento Policial, é expressamente proibido o uso de armas ofensivas sem a preta licença d'sta chefe. Fazendo os infratores destas disposições punidos de acordo com o art. 207 do referido regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, nos onze dias do mês de Setembro de mil novecentos e vinte e nove, Eu Henrique Anselmo Becker, escrivão que o escr. (a) Luiz Liberato Barrozo, está conforme o original. Henrique Anselmo Becker, escrivão da Chefatura de Polícia.

V. Exc. a experimenou



As sobremesas mais deliciosas ?

Os pudins "Dr. Oetker" são de fácil e rápida preparação e de grande valor nutritivo. Encontra-se em todas as boas casas do ramo, onde também se distribuem valiosos --- Livros de receitas culinárias de "Dr. Oetker", ou pelos representantes :

Carlos Hoepcke S.A.
FLORIANÓPOLIS

Código Judiciário do Estado

Acha-se à venda na gerência deste diário e nas Livrarias Moderna e Entre, o Código Judiciário do Estado.

O preço de cada exemplar é de 10\$000.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. telegr.---Directoria-Dyoll---Agências-Naveloyd
Códigos A. B. C. 5a. ed.---Bentley's---Western Union---Particular---Mascote

Vapores esperados do norte e sul, movimento de cargas e passageiros no porto de Florianópolis:

Cmte. Alcidio Chegará do norte no dia 15 do corrente sahindo no mesmo dia à tarde para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento Chegará do norte no dia 18 do corrente sahindo no mesmo dia às 22 horas para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. Alvim E' esperado do sul no dia 19 do corrente sahindo no mesmo dia à tarde para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento Chegará de Laguna no dia 20 do corrente sahindo ao amanhecer para os portos de Itajahy, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe carga, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. Ripper Chegará do norte no dia 22 do corrente sahindo no mesmo dia de manhã para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cyriaco T. Atherino & Irmão

Comissões - Representações - Comércio Próprio

— AGENTES DAS —

Indústrias Reunidas H. Martínez

Fabricantes das conhecidas marcas de farinha de trigo

Lili, Claudia e Olga

Soda caustica - Oleo sollevante Yélax
espinaciate - Sabonetes - Assucor, e
do alamando preparado para matar insetos e
mosquitos KID

Metallurgica Matarazzo

Artefactos em alumínio e latão, lisos e lithographados

STANDARD OIL COMPANY OF BAHIA

Gazolina "Motano" - Kerozene "Jacaré"

Firestone Tire & Rubber Company

PNEUS E CAMARAS DE AR

Para carros de todos os tipos

COLA e remendos

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO
PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPIAVA sairá a 25 do corrente para:
FRETE DE CARGUEIRO
Itajahy
Paranaguá
Antônio
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

O paquete ITAPEMA sairá a 28 do corrente para:
Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió
Recife e Cabedelo.

Para o Sul

O paquete ITAPUCA sairá a 25 do corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPIAVA sairá a 23 do corrente para:
FRETE DE CARGUEIRO
Imbituba

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de portão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END TEL. COSTEIRA

Emplaza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAÍDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANO.
escalando por Itajahy, São Francisco e Santos.

Linha FPOLIS—PARANA-
GUA', escalando por Itajahy e São Francisco.

Linha
FLORIANOPOLIS—
LAGUNA

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1
Paquete "Anna" dia 8
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16
Paquete "Anna" dia 23
Saídas as 7 horas da manhã

Paquete "Max"
dias 6 e 20

Paquete "Max"
dias 2, 12, 17 e 27
Saídas as 22 horas.

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trânsito RITA MARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamente aos sis, interessados que só assumem compromisso com os caminhos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque ate ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

CARLOS HOEPCKE H. A.

Pinte o seu Automóvel

com



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

producto de:

BERRY BROTIERS

Representantes e. exclusivos para todo o Estado de Santa Catarina.

AGENCIA RUGBY SOC. LTDA. — Rue Silva Jardim s/n
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. —Florianópolis.

MARMONHARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

MENSA CASA EXCELEN-
TA SE TODO E QUAL-
QUER TRABALHO EM
MARMORE
Mausoleos, Lápides, Crúzeiros

Aluguel, etc.

Tudo possível para o servi-
ço de orientar.

Abre-se estúdio tipo
de fábrica.

O mestre ou pregoado é
Professora de Catarina (Colégio) a
muitos.

Residência e oficina
no Centro da Malha n.
150.

S. Caetano—Florianópolis
Brasil.

ADVOGADO

O Dr. Arthur Costa é um
patrício de causas civis e
comerciais, perante a Justiça
Federal e Estadual.

Em Florianópolis

VENDE-SE em São Bento, nes-
te Estado, uma chácara, situada
numa das principais ruas d'aquel-
la Villa, com boa e confortável
casa de morada e com grande e
bem tratado pomar de videiras e
muitas árvores frutíferas de diver-
sas qualidades.

Informações ana referida Villa,
com a proprietária viúva de Mano-
el Gomes Tavares.

10-6

Rio do Sul

Pensão familiar aluga
apartamentos para famílias.

Clima excellente — Preços
medicos

Va. João Zierhold

ANTENOR MORAES
Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

Especialista em trabalhos de
ponte (bridge-work), sob
absoluta garantia.

Não se esqueça!

Quando contratar a construção de sua casa
não se esqueça de recomendar ao construtor
que as telhas devem ser de cimento, por
serem as melhores.

17 de outubro

Em comemoração ao cen-
tenário da Colonização
Alemã

200 CONTOS

Loteria do Estado de
Santa Catharina

— CONCESSIONARIOS: —

Angelo La Porta & Cia
FLORIANOPOLIS - Est. Sta. Catharina

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

RUA FELIPPE SCHIMIDT, 27
Inscriver-se neste tão útil quinto conceituado club de ser-
teios,

E' ter assistencia medica gratuita;

Fundo de Reembolso garantido;

E diversos premios semanais por \$500 Re.

Custa Re. 1500 uma caderneta com 1 sorteio pago.

INCREVEI-VOS! HABILITA-E-VOS!

